

estabelecido, é possível e facilitador para as Instituições. Tanto para a ABHH quanto para a AABB, o programa representa uma grande ação, já que se tornou um instrumento capaz de incentivar práticas de um melhor cuidado e atenção aos pacientes e doadores de sangue e a qualidade dos hemocomponentes transfundidos. É o único programa de acreditação na área de hemoterapia no Brasil, com reconhecimento internacional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.896>

GESTÃO EM HEMOTERAPIA

OITO RAZÕES PELAS QUAIS OS PROGRAMAS DE PATIENT BLOOD MANAGEMENT SÃO SUBUTILIZADOS NO MERCADO SAÚDE: UMA ANÁLISE MICROECONÔMICA EVOLUCIONÁRIA

EM Oliveira ^a, BD Benites ^b, IA Reis ^a

^a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Resumo: O envelhecimento populacional leva a um aumento nas taxas de transfusão de sangue em todo o mundo. Além de aumentar as taxas de transfusões de hemocomponentes, o envelhecimento populacional contribui para a redução das taxas de doação de sangue. Soma-se aos riscos transfusionais o alto custo relacionado à hemoterapia. Por outro lado, o uso de programas de Patient Blood Management (PBM) proporciona o aumento da segurança e custo-efetividade no tratamento dos pacientes em relação às práticas transfusionais liberais. Ainda que comprovada a sua eficiência clínica e econômica, percebe-se a subutilização dos programas de PBM no mercado de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar os motivos pelos quais os programas de PBM são subutilizados no mercado de saúde. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura clássica sobre os principais conceitos da microeconomia evolucionária que permitiram compreender a subutilização dos programas de PBM no mercado de saúde em razão da escassa literatura sobre o tema. **Resultados:** Foram selecionados treze textos da literatura clássica da microeconomia evolucionária, que permitiram compreender e descrever pelo menos oito razões pelas quais os programas de PBM ainda são pouco utilizados no mercado de saúde. São eles: 1) A existência de ciclos econômicos de inovação; 2) A dialética da racionalidade presente no processo de escolha dos procedimentos e serviços de saúde; 3) O mercado de saúde como mecanismo falho de seleção de inovações; 4) Desinformação do mercado sobre os benefícios do PBM; 5) Resistência à mudança; 6) A existência de barreiras à entrada de inovações tecnológicas; 7) Dependência de caminho e lock-in; 8) A complexidade das escolhas inerentes ao mercado da saúde. **Discussão:** Nem sempre as melhores inovações ou as inovações economicamente mais eficientes são selecionadas pelo mercado de saúde. O papel da informação e o poder de persuasão de personalidades de

destaque são fatores-chave no processo decisório de quem seleciona inovações e divulga o uso dos programas de PBM, ou seja, os consumidores (usuários) ou organizações (públicas ou privadas). A busca pela informação por parte dos consumidores é fundamental para que os programas de PBM sejam mais utilizados. O processo de envelhecimento populacional é irreversível e contribuirá para que os programas de PBM, compreendidos como uma inovação disruptiva, sejam amplamente utilizados. **Conclusão:** Este estudo permitiu compreender pelo menos oito razões pelas quais os programas de PBM são subutilizados no mercado saúde. A disseminação da informação sobre os programas de PBM e suas funcionalidades entre profissionais, personalidades e consumidores, é fundamental para estimular a sua ampla utilização no mercado saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.897>

TRANSFUSÕES DE HEMOCOMPONENTES POR INTERNAÇÃO HOSPITALAR NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE ENTRE 2008 E 2021: UMA ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL

EM Oliveira ^a, IA Reis ^a, MK Campos ^b, AVC Martins ^c, AFDA Pinto ^c, AO Jorge ^{a,b}

^a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Hospital Risoleta Tolentino Neves, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Belo Horizonte, MG, Brasil

Resumo: Estudo retrospectivo longitudinal ecológico com dados referentes ao uso de hemocomponentes entre janeiro de 2008 e dezembro de 2021 na rede hospitalar do município de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Objetivos:** Descrever as séries mensais do número de transfusões de hemocomponentes e a taxa de transfusão por internação em internações gerais na rede pública hospitalar sob a perspectiva da análise de séries temporais. **Métodos:** A partir de dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS), foram criadas seis séries temporais de periodicidade mensal do número de transfusões de hemocomponentes e da taxa de transfusão por internação. A estacionariedade, a tendência e a sazonalidade das séries foram verificadas pelo teste de raiz unitária, pelo teste de Mann-Kendall e pelo teste de Fisher, respectivamente, utilizando-se os níveis de significância de 10% para o primeiro teste e de 5% para os dois últimos. **Resultados:** A taxa média mensal de uso de hemocomponentes por internação hospitalar observada foi de 45,5%, 26,9% e 26,3% no Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRN), Hospital Dr. Célio de Castro (HCC) e Hospital Odilon Behrens (HOB), respectivamente. A maior redução do número de transfusões de hemocomponentes foi observada no HCC e a maior redução da taxa de uso de hemocomponentes foi observada no HRN. O concentrado de hemácias foi o hemocomponente mais utilizado no HRN, HOB e HCC (54,6%, 58,3% e 65,4%, respectivamente). Todas as séries apresentaram-se não estacionárias, com tendência de queda e presença do componente sazonal com